

**A LINHA DA EQUIDADE NO VER-SUS OESTE CATARINENSE:
DESCORTINANDO PRIVILÉGIOS E INQUIETANDO PARA A CO-
RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL**

Adriana Carolina Bauermann¹

Cláudio Claudino da Silva Filho²

Ariane Sabina Stieven³

Angélica Zanetinni⁴

Andressa Antônio Trizotto⁵

Natanael Chagas⁶

Fabíola Feltrin⁷

1 Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Farmácia - Universidade Comunitária da Região de Chapecó- UNOCHAPECÓ. Bolsista de Extensão – FAPEX com projeto intitulado “Atenção Farmacêutica aos Idosos”. E-mail: bauermann_carol@unochapeco.edu.br.

2 Enfermeiro, Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. Integrante do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC). Pesquisador dos grupos/CNPq: GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Colaborador UNA SUS/UFSC em Atenção Básica para o Programa Mais Médicos e PROVAB. Integrante do Coletivo de Coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense, e Consultor em Dispositivos de formação da FEESC/UFSC. E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br.

3 Acadêmica da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Bolsista do Programa “Ciência sem Fronteiras”, Edital nº 127/2012 – Austrália, com estágio na Universidade de Wollongong no período de 08/2013 a 12/2014. Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPEGECE da UFFS/SC. E-mail: nane_stieven@hotmail.com.

4 Acadêmica da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Participante do GEPEGECE da UFFS/SC. E-mail: gelyzanettini@hotmail.com.

5 Acadêmica do 7º fase de Bacharel em Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó- UNOCHAPECO. E-mail: dudatrizotto@unochapeco.edu.br.

6 Acadêmico da 6ª fase de Bacharel em Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó- UNOCHAPECÓ. E-mail: nata_chagas@unochapeco.edu.br.

O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) têm como objetivo aproximar os (as) estudantes de diversas áreas do conhecimento com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), despertando uma visão ampliada do conceito de saúde, com o propósito de preparar os futuros (as) profissionais para o exercício da cidadania e atuação no SUS, comprometidos ética e politicamente com as suas diretrizes. Para esses propósitos são utilizados durante a imersão no projeto algumas estratégias problematizadoras que conseguem despertar o pensamento crítico e emancipador nos estudantes participantes. O objetivo desse trabalho portanto, é relatar a experiência da “Linha da Equidade”, um dos mecanismos utilizados para instigar reflexões sobre o processo de educação, formação e atenção em saúde no projeto. Esta atividade foi proposta com intuito de gerar inquietações, reflexões e amadurecimento nos estudantes sobre a realidade a qual estão inseridos, seus privilégios e suas condições de vida perante a sociedade, com perguntas direcionadas a condições financeiras, nível de escolaridade familiar, orientação sexual, acesso à saúde e lazer, entre outras. Para a realização da mesma, primeiramente todos os participantes foram colocados em volta de uma grande sala com as mãos atadas uns aos outros. O condutor, depois de explicar o funcionamento da atividade, iniciou proferindo várias perguntas sobre o cotidiano, e de acordo com os resultados que os estudantes obtiveram - refletindo sobre a própria vida, precisaram dar um passo a frente se o resultado para tal observação era positivo ou permanecer no mesmo local se o resultado fosse negativo, e em algumas situações tinham a chance de escolher dar um passo a frente, dar um passo atrás ou permanecer no mesmo local, de acordo com a interpretação individual do questionamento proposto. No fim da atividade, foi percebido no centro da sala um aglomerado de pessoas, enquanto alguns permaneceram nas extremidades da sala, representando as distintas condições de vida que geram pontos de partida igualmente dispares. A atividade foi concluída com uma discussão em grande círculo para a explanação dos sentimentos e melhora da compreensão da dinâmica. A partir das falas dos (as) estudantes, emergiram sentimentos conflitantes que surgiram ao olhar para frente e/ou olhar para trás e ver que o colega não estava mais ao lado, bem como com a separação das mãos quando dois colegas próximos ficaram em posições muito distintas. Emergiram também discussões contextuais sobre as políticas sociais e de saúde que possuem transversalmente a Equidade como pano de fundo, a exemplo do Programa Mais Médicos, Bolsa Família, Cotas raciais, dentre tantas outras, instigando-se para além do “ser a favor ou contra” e quais os significados que trouxe para o agir profissional futuramente no SUS. Avaliou-se que essa atividade, apesar de rápida, conseguiu semear reflexões valiosas para todos (as) os (as) participantes, por gerar inquietações e pensamentos ainda periféricos nos itinerários formativos, e no

7 Acadêmica da 10ª fase de Bacharel em Enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Bolsista do Projeto de extensão aprovado no edital Nº 804/UFFS/2014 intitulado- Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde no Oeste Catarinense (VER-SUS/Oeste). E-mail: fabiolafeltrin@hotmail.com.

8 Acadêmico do 5ª fase do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC. E-mail: jean_bender@hotmail.com.

cotidiano como profissionais de saúde (ou de outras áreas). Neste sentido, o VER-SUS enquanto dispositivo de formação consegue minimizar esta lacuna e fornecer momentos de avaliação crítica da própria realidade, inquietando para a co-responsabilização social.

Palavras-Chave: Equidade em saúde. Sistema Único de Saúde. Formação profissional em saúde. Integralidade em saúde. Estratégias problematizadoras.